Sábado, 22 de agosto de 2020

MENSAGEM SEMANAL DA VIRGEM MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Queridos filhos,

Como vocês já sabem, Meu tempo com vocês, algum dia não tão distante, terminará.

Peço-lhes que continuem rezando, incansavelmente, o Santo Rosário, porque enquanto não rezam, há algumas almas que se lançam a viver decisões precipitadas e não medem as consequências nem os resultados.

É a própria agonia dessas almas que as leva a afastar-se do caminho de Meu Filho.

Rezem para que nenhuma outra alma se veja tentada a levar adiante uma decisão que lhe pesará o resto de sua vida.

Filhos, vocês já sabiam que o tempo da definição é agora. Estão com Meu Filho ou não estão com Ele. O Senhor do Universo e do Amor necessita de almas verdadeiras e dispostas a segui-Lo. Hoje não é suficiente uma emoção para pensar que só com isso levarão adiante o Plano de Salvação do Meu Filho.

Vivam o ato da consagração diária. Se isso fosse prioridade para seus corações, as almas precipitadas nunca teriam decidido afastar-se de Cristo.

A razão de tantas provas e desertos é que as almas não vivem diariamente sua consagração, não a colocam no coração, e menos em sua consciência. Quando a prova chega, estão exaustas e não têm forças para sair desse momento.

As almas não sentem verdadeira sede de Jesus. Assim, portas incertas se abrem, e as almas ingressam nas próprias misérias em vez de transcendê-las.

O caminho ao Meu Filho é para os valentes, para os que não temem ser nada.

Meu amado Filho está em silêncio. Sua Voz, neste momento, não poderá emitir nenhuma mensagem. Ele tem que observar como as almas respondem a tudo que lhes foi dado. É um momento de justiça, mas também de neutralidade.

Rezem para que ninguém mais caia em tentação. Chegou o tempo final. Este é o ciclo da confirmação ou da indiferença, é o tempo de comprovar seu amor a Deus.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Abençoa-os,

Sua Mãe, a Virgem Maria, Rosa da Paz